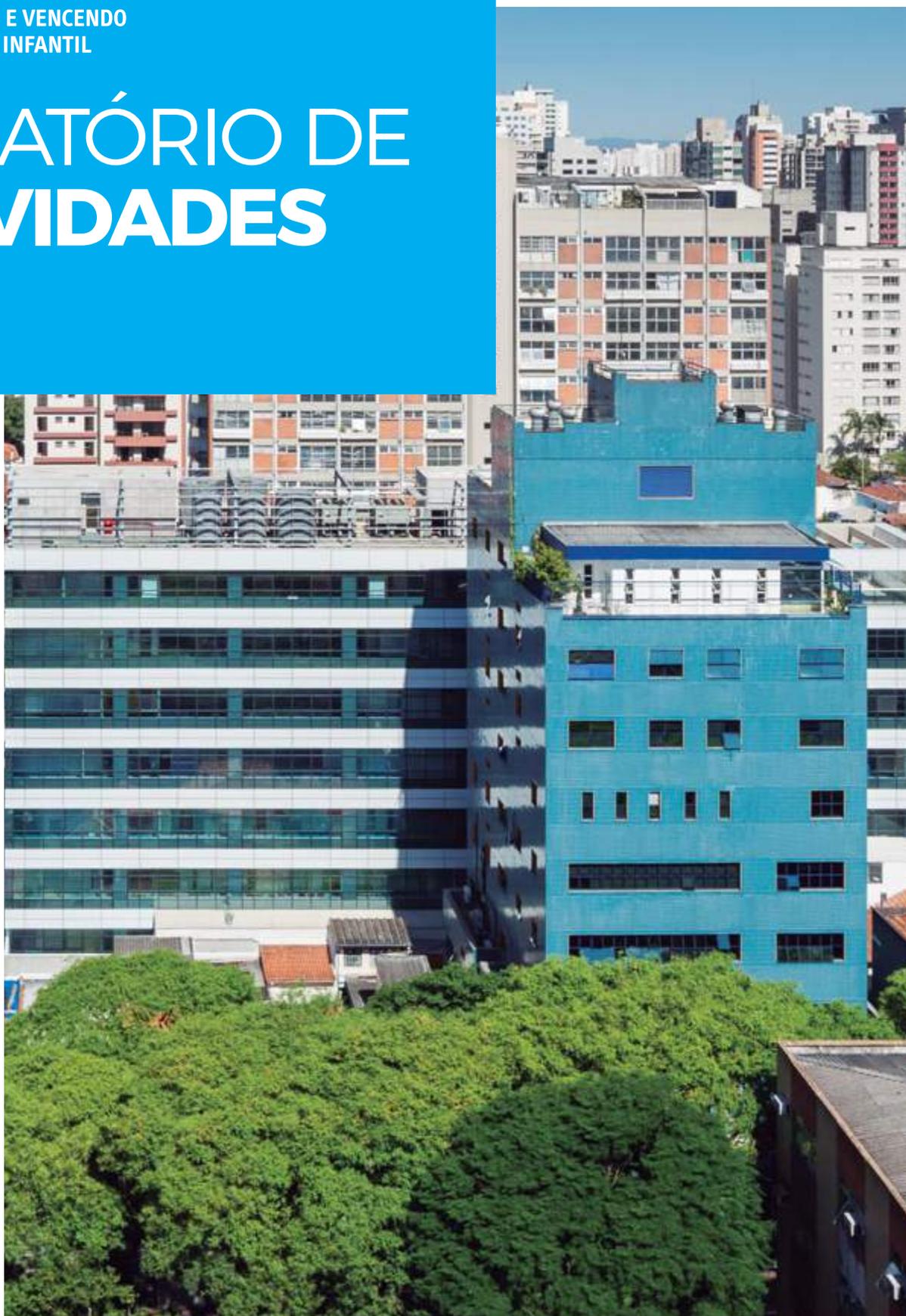




COMBATENDO E VENCENDO
O CÂNCER INFANTIL

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2016



EXPEDIENTE



Este relatório contou com a dedicação voluntária dos profissionais e empresas listados abaixo:

Fotografia

Ana Mello Fotografia | Andréa Benedetti | César Cinato | Guido Bompan | Guilherme Bessa | Gustavo Scatena | Kênia Hernandez | Maurício Nahas | Nellie Solitrenick | Simone Diacopulos

Tiragem

4.000 exemplares

Este relatório de atividades é de responsabilidade do GRAACC. A versão online está disponível no endereço www.graacc.org.br

Para informações, críticas ou sugestões ou para saber mais sobre o trabalho desenvolvido pelo GRAACC, entre em contato:
Rua Pedro de Toledo, 572 – Vila Clementino | 04023-062
São Paulo | SP | Telefone: 11 5080 8400
graacc@graacc.org.br

Empresas parceiras que doaram a partir de R\$ 500 mil



Energia que transforma



SUMÁRIO

Mensagem do Presidente	06
O Câncer Infantil	10
25 anos de GRAACC	12
Sala de Simulação Realística	16
Ensino	18
Pesquisa	20
Voluntariado	21
Escola Móvel	22
Brinquedoteca	23
Casa Ronald McDonald São Paulo - Moema	24
Desenvolvimento Institucional	26
Comunicação	26
Eventos	30
Captação de Recursos	32
Organizações que apoiaram o GRAACC em 2016	35
Parlamentares Parceiros do GRAACC	43
Demonstrações Financeiras	44

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Sergio Antonio Garcia Amoroso

Presidente

Fernando de Castro Marques

Vice-presidente

Conselheiros

Andre Guper

Fernando Gomez Carmona

Jacinto Antonio Guidolin

Nelson Girardi

Paulo Anthero Soares Barbosa

Roberto José Maris Medeiros

Ronaldo Sergio Ribas Marques

CONSELHO FISCAL

Gilberto Cipullo

Presidente

Carlos Eduardo de Carvalho Pecoraro

Gilberto Antonio Giuzio

SUPERINTENDÊNCIA MÉDICA

Antonio Sérgio Petrilli

SUPERINTENDÊNCIA

ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA

José Carlos de Oliveira

SUPERINTENDÊNCIA DE

DESENVOLVIMENTO

INSTITUCIONAL

Tammy Allersdorfer

SUPERINTENDÊNCIA DE

VOLUNTARIADO

Lea Della Casa Mingione

CONSELHO CONSULTIVO

Ana Maria Vianna

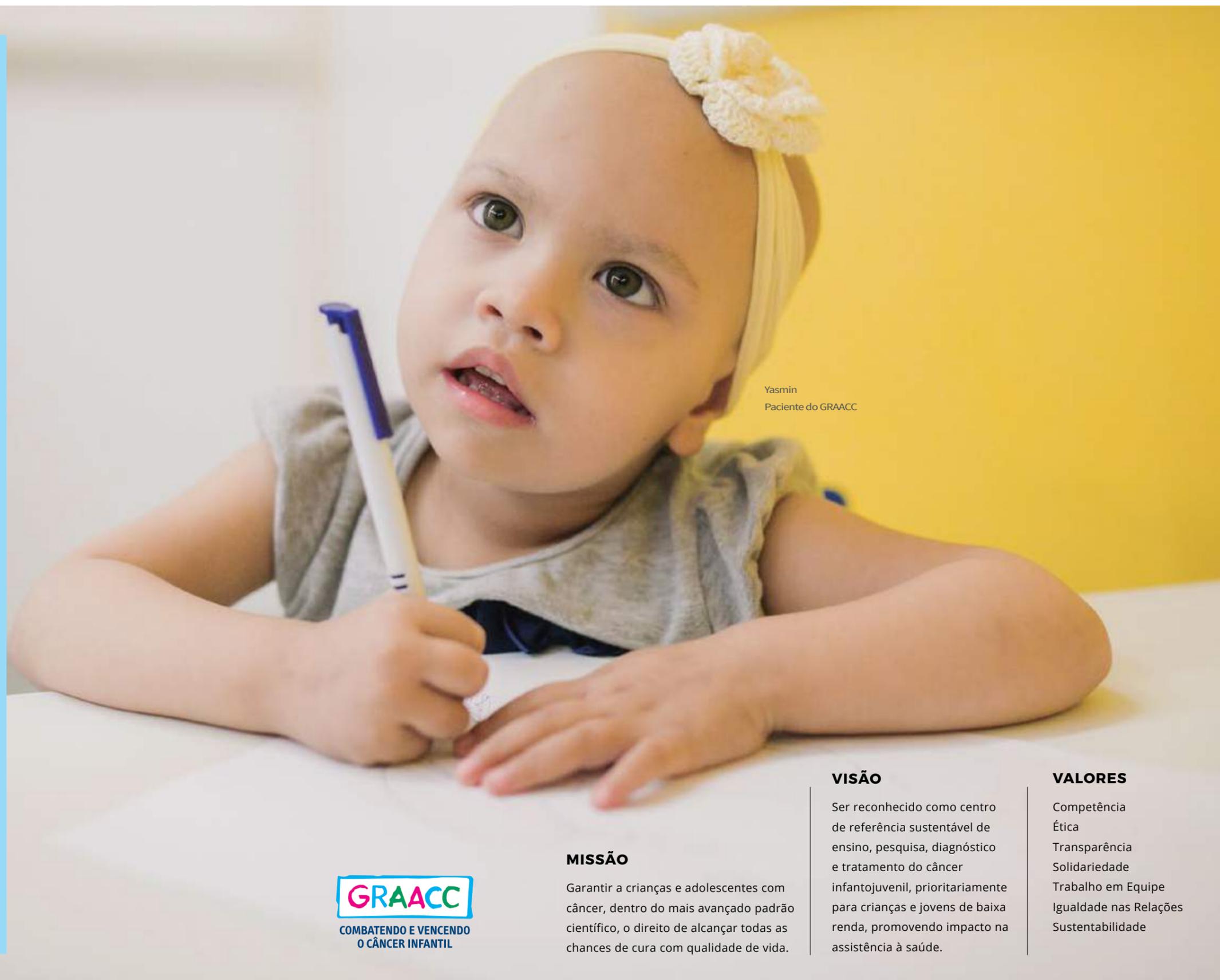
Celso Jatene

Isaura Maria Wright Pipponzi

Kristian Jebesen

Luis de Melo Champalimaud

Ming Chung Liu



Yasmin
Paciente do GRAACC



MISSÃO

Garantir a crianças e adolescentes com câncer, dentro do mais avançado padrão científico, o direito de alcançar todas as chances de cura com qualidade de vida.

VISÃO

Ser reconhecido como centro de referência sustentável de ensino, pesquisa, diagnóstico e tratamento do câncer infantojuvenil, prioritariamente para crianças e jovens de baixa renda, promovendo impacto na assistência à saúde.

VALORES

Competência
Ética
Transparência
Solidariedade
Trabalho em Equipe
Igualdade nas Relações
Sustentabilidade

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Em 2016 o **GRAACC** completou 25 anos de uma trajetória de muitos desafios, sempre baseados na busca da excelência. Com a dedicação de funcionários, voluntários e parceiros conseguimos ter hoje um hospital referência no tratamento do câncer infantil na América Latina e com taxa de cura média de 70%, índice semelhante ao de hospitais em países desenvolvidos.

Apesar de termos passado por um ano de instabilidade financeira e política, conseguimos superar com trabalho e seriedade esse momento difícil por que passa nosso país. Quase 190 mil pessoas e empresas doaram para o **GRAACC**, o que permitiu mantermos o nosso atendimento prioritariamente para pacientes provenientes do Sistema Único de Saúde (SUS), com todas as chances de cura e qualidade de vida.

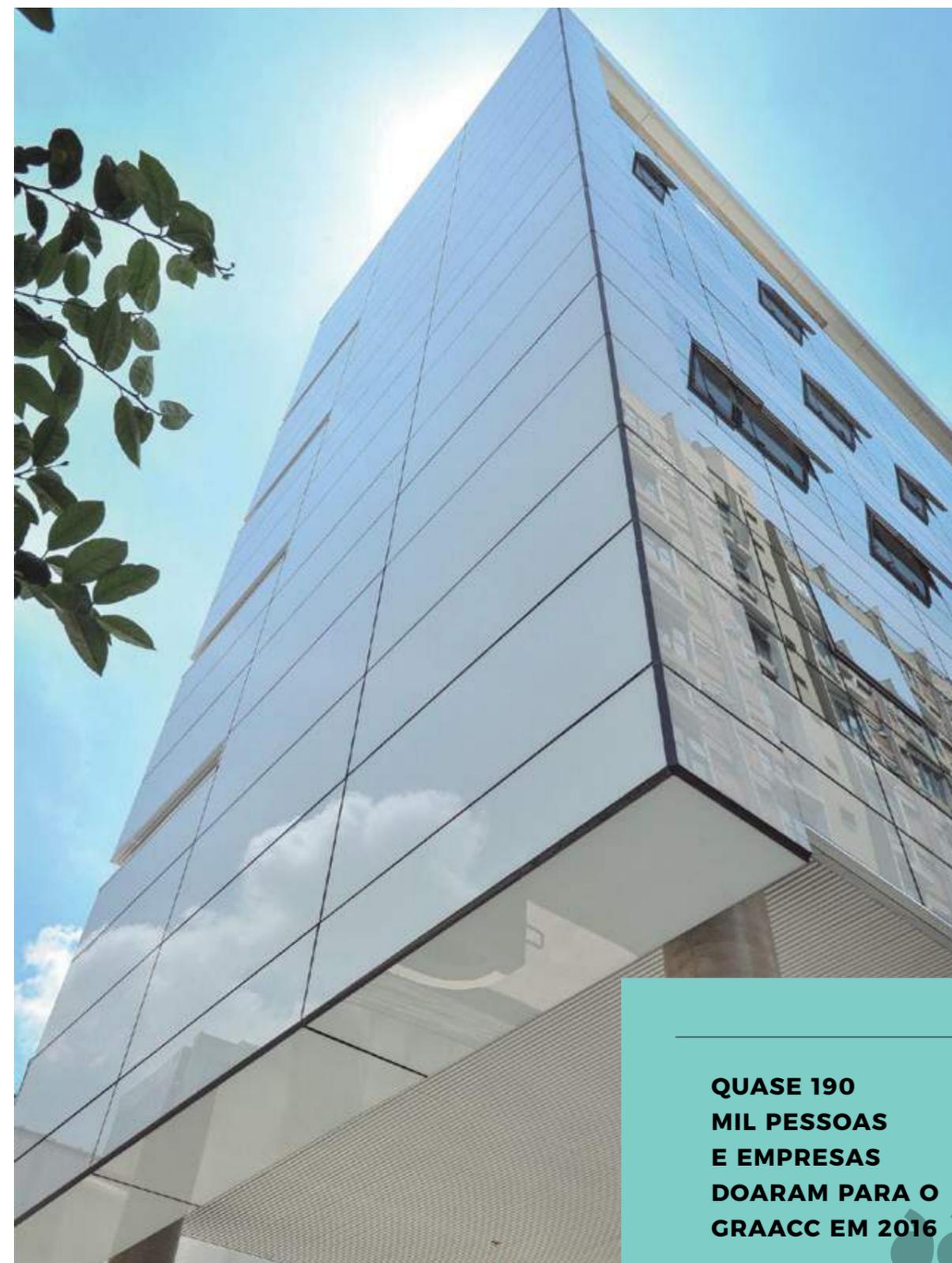
Este apoio e o foco em melhorias contínuas nos permitiu que nos preparássemos para receber a auditoria da Joint Commission International (JCI) em 2017. Essa acreditação é muito importante para mantermos em nosso hospital padrões internacionais de qualidade e promover continuamente avanços nos processos de segurança do paciente. Dos quase 6 mil hospitais brasileiros apenas 32 hospitais têm essa certificação internacional.

Com o apoio do Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (PRONON) investimos como nunca em nossos profissionais com objetivo de aprimorar e ampliar capacitação de todos. Já o Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (FUMCAD) nos permitiu inaugurar um Sala de Simulação Realística para capacitar as equipes médica e multidisciplinar do hospital por meio de robôs realísticos.

Por todas essas conquistas e muitas outras que vieram nessas duas décadas e meia, agradecemos a todos que tiveram confiança na nossa trajetória. A satisfação de que temos realizado um bom trabalho é enorme, mas sabemos que ainda tem muito o que ser feito, pois existem muitas crianças brasileiras que dependem do nosso trabalho e contamos com o contínuo apoio da sociedade, empresariado e da universidade para seguirmos com a nossa missão de oferecer todas as chances de cura para o câncer infantojuvenil no Brasil.

Agradecemos todo o apoio da sociedade brasileira nos mais variados níveis, enfatizando nosso compromisso de trabalho e transparência na prestação de contas dos serviços prestados.

SERGIO AMOROSO
Presidente do GRAACC



Hospital do GRAACC | Unidade Pedro de Toledo

**QUASE 190
MIL PESSOAS
E EMPRESAS
DOARAM PARA O
GRAACC EM 2016**

LINHA DO TEMPO

1991

Fundação do GRAACC



1995

Início das obras do Hospital do GRAACC

1999



Início das atividades do laboratório de criopreservação, do Centro de Transplante de Medula Óssea Instituto Ronald McDonald e do centro cirúrgico

2004

Inaugurada a primeira Quimioteca do Brasil, a Quimioteca Fundação Jari



2008

O Hospital do GRAACC passa a ser reconhecido como centro médico habilitado para realizar Transplante de Medula Óssea não aparentado

2011

Cerca de R\$ 36 milhões são captados e iniciam-se as obras de expansão hospitalar

2013



É inaugurado um novo prédio - Unidade Pedro de Toledo - com 8 andares e o hospital dobra de tamanho

2015

- Inaugurado o Centro de Neurocirurgia
- O hospital chega ao número de 500 Transplantes de Medula óssea realizados
- O Pronto Atendimento é inaugurado com oito leitos de observação/urgência e um leito de emergência



1993

Inauguração da primeira casa de apoio

1998



Após o investimento de empresas e parceiros, é inaugurado o Hospital do GRAACC, o Instituto de Oncologia Pediátrica, com 11 andares, em parceria técnico-científica com a UNIFESP

2001

Início das atividades nos laboratórios de genética, biologia molecular e hematologia



2007

É inaugurada a Casa Ronald McDonald. O Hospital do GRAACC começa a realizar a quimioterapia intra-arterial para retinoblastoma

2009

Criação da Agência Transfusional

2012

O hospital recebe habilitação do Ministério da Saúde de Unidade de Alta Complexidade em Oncologia (UNACON)



2014

Iniciam-se as atividades no Centro de Radioterapia Pediátrica do GRAACC



2016

GRAACC completa 25 anos com índice de cura de cerca de 70% e inaugura a Sala de Simulação Realística

O CÂNCER INFANTOJUVENIL NO BRASIL

A primeira causa de morte por doença da população de 0 a 18 anos

De acordo com o Instituto Nacional de Câncer (INCA), cerca de 12 mil crianças e adolescentes são diagnosticadas com câncer anualmente no Brasil, o que representa uma média de 32 casos por dia e é considerada a primeira causa de morte por doença na população infantojuvenil.

Pesquisas nacionais e internacionais ainda não conseguiram desvendar o que pode desencadear o câncer pediátrico, mas já é sabido que ele é causado por alterações em células embrionárias. Por isso, a prevenção não é possível e o diagnóstico precoce é fundamental para o aumento das chances de cura.

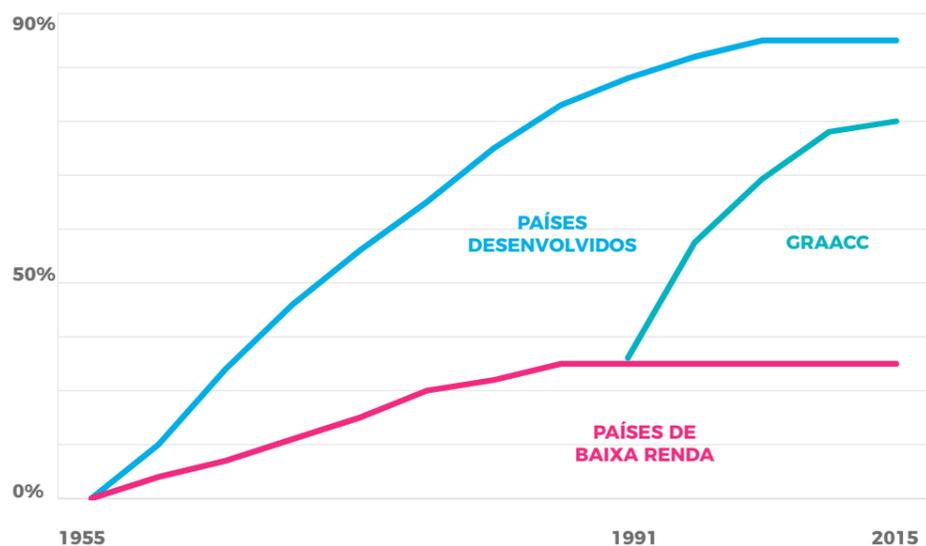
O grande problema é que, infelizmente, as chances de cura ainda são desiguais no País. Os mapas das taxas de mortalidade por câncer e indicadores de assistência - internações, quimioterapias e radioterapias do Sistema Único de Saúde (SUS) de 2000-2007 mostram a desigualdade no acesso. O volume de tratamento é menor para moradores nas regiões Norte e algumas áreas

do Nordeste do País. A boa notícia é que em centros médicos especializados no tratamento da doença, como o **Hospital do GRAACC**, a taxa de cura média é de 70%, comparável a países de primeiro mundo.

É nesta lacuna assistencial de promover tratamento adequado com qualidade de vida nos casos não atendidos no país, principalmente os de maior gravidade, que o **GRAACC** atua.

Para isso, em parceria técnica-científica com Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), o **GRAACC** administra e mantém o Instituto de Oncologia Pediátrica (IOP/GRAACC/UNIFESP), o Hospital do GRAACC, que oferece diagnóstico, tratamento e pós-tratamento, com tecnologia de ponta, com médicos, enfermeiros, psicólogos, fisioterapeutas, assistentes sociais, fonoaudiólogos, nutricionistas, pesquisadores, entre outros, todos trabalhando no limite do conhecimento.

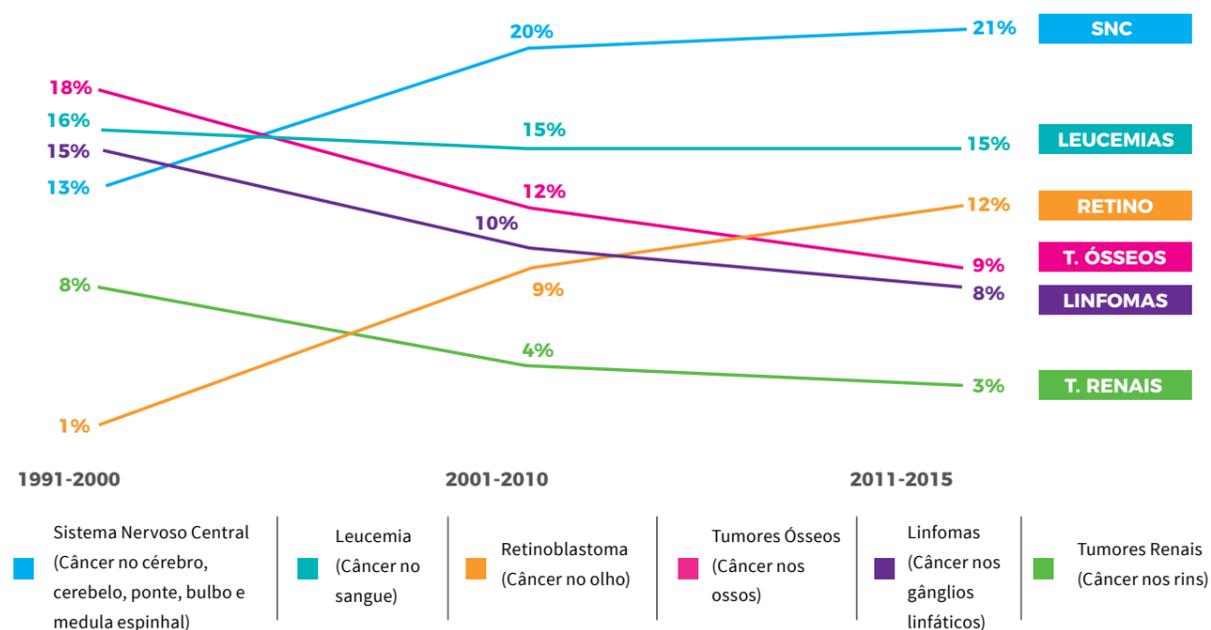
EVOLUÇÃO DA TAXA DE CURA



Ward E, DeSantis C, Robbins A, Kohler B, Jemal A Childhood and Adolescent Cancer Statistics, 2014 CA Cancer J Clin 2014;64:83-103.

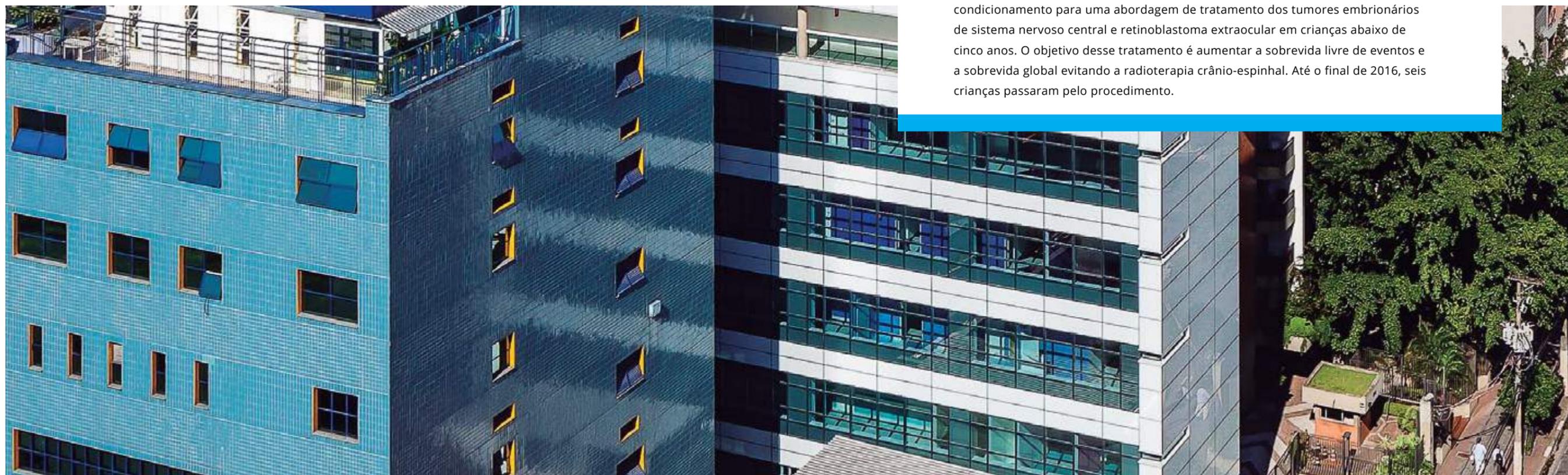
CASOS NOVOS NO GRAACC	2016	2015	2014	2013	2012
Sistema Nervoso Central	87	69	80	51	76
Leucemias	40	44	45	43	73
Retinoblastoma	42	42	38	30	37
Sarcomas de Partes Moles	45	38	34	31	28
Linfomas	43	29	21	20	25
Tumores Ósseos Malignos	29	27	22	20	30
Sistema Nervoso Simpático	21	22	11	15	17
Neoplasias das Células Germinativas	19	22	10	26	15
Tumores Renais	18	13	10	8	6
Carcinomas	6	7	7	5	7
Histiocitose	5	3	1	2	4
Tumores Hepáticos	3	3	1	1	4
Outros Tumores	32	51	29	50	34

ESPECIALISTA EM ALTA COMPLEXIDADE



25 ANOS DE GRAACC

Uma aliança entre a sociedade, o empresariado e a universidade proporcionam todas as chances de cura a milhares de crianças com câncer



Hospital do GRAACC | Unidades Botucatu e Pedro de Toledo

O **GRAACC** é uma organização sem fins lucrativos que completou 25 anos de história em 2016. A missão da instituição é garantir a crianças e adolescentes com câncer, dentro do mais avançado padrão científico, o direito de alcançar todas as chances de cura com qualidade de vida. O sonho era ter um local que oferecesse tratamento oncológico pediátrico de excelência, principalmente aos pacientes do SUS, que formasse profissionais de saúde e desenvolvesse pesquisas voltadas ao câncer infantojuvenil.

Após a conquista de parcerias com diversas empresas, com o apoio da sociedade e com uma parceria técnico-científica com a UNIFESP, em 1998 foi inaugurado o Instituto de Oncologia Pediátrica (IOP/GRAACC/UNIFESP), o **Hospital do GRAACC**, um centro médico que é responsável por oferecer um tratamento com chances de cura de cerca de 70%. Ao

longo da trajetória tem se consolidado como um hospital de excelência no tratamento do câncer infantojuvenil com atuação nas áreas de assistência à saúde, ensino e pesquisa.

O **Hospital do GRAACC** está habilitado como Unidade de Alta Complexidade em Oncologia (UNACON) e é cadastrado para prestar serviços por meio do Sistema Único de Saúde (SUS). Anualmente são atendidos mais de 3 mil pacientes. Atende prioritariamente os casos de maior complexidade dentro dos tipos de tumores como, por exemplo, o tratamento do retinoblastoma, um tumor ocular maligno que representa 10% dos casos tratados no hospital. Para isso, é realizada uma inovadora técnica de quimioterapia intra-arterial, por meio de catéter que chega até a artéria oftálmica levando a medicação diretamente dentro do

PROJETO

Por meio do Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (Pronon), do Governo Federal, o Hospital do GRAACC tem realizado transplante autólogo de medula óssea com Thiotepa, um medicamento importado utilizado como forma de condicionamento para uma abordagem de tratamento dos tumores embrionários de sistema nervoso central e retinoblastoma extraocular em crianças abaixo de cinco anos. O objetivo desse tratamento é aumentar a sobrevida livre de eventos e a sobrevida global evitando a radioterapia crânio-espinhal. Até o final de 2016, seis crianças passaram pelo procedimento.

olho, com o objetivo de preservar o globo ocular da criança. As chances de cura para esses casos chegam a até 90%, se diagnosticados precocemente. Além disso, outras neoplasias de alta complexidade que necessitam de equipe completa, UTI, Centro Cirúrgico e Radioterapia têm alcançado resultados muito satisfatórios de cura, como os tumores ósseos (osteossarcomas) e os tumores cerebrais.

Mais do que curar, o **Hospital do GRAACC** se preocupa com a qualidade de vida dos pacientes durante e após o tratamento, por isso conta com uma equipe multidisciplinar que ampara essas crianças e adolescentes em todas as áreas, como, físico, motora, social e emocional. Além disso, também idealizou a CForT - Clínica Multiprofissional de Atendimento aos Pacientes Fora de Tratamento, que visa melhorar a saúde física e emocional e a retomada da rotina escolar e social, propiciando

condições para que eles atinjam seu potencial na vida adulta. Para ampliar o conhecimento e levar para dentro do hospital novas técnicas que aumentem as chances de cura e a qualidade de vida dos pacientes, constantemente integrantes da equipe médica e multidisciplinar participam de palestras, fóruns e congressos nacionais e internacionais, além de estreitarem parcerias com hospitais internacionais referências em oncologia pediátrica.

Para que tudo isso seja concretizado dentro de uma intuição filantrópica de orçamento enxuto, o **GRAACC** está estabelecido sob uma gestão eficiente que garante a melhor estratégia e planejamento para captação e utilização de recursos. Dessa forma, o hospital cresce a cada ano baseado na confiança dos serviços prestados e transparência das ações.

SERVIÇOS E ESPECIALIDADES**DIAGNÓSTICO**

Anatomia Patológica
 Centro de Diagnóstico por Imagem
 Laboratório de Genética
 Laboratório de Hematologia

TRATAMENTO

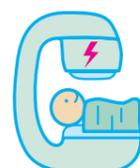
Agência Transfusional
 Centro Cirúrgico
 Centro de Neurocirurgia Oncológica
 com Ressonância Magnética
 Centro de Transplante de Medula
 Óssea Instituto Ronald McDonald
 Internação
 Laboratório de Transplante de Medula
 Óssea
 Pronto Atendimento
 Quimioteca Fundação Jari
 Radioterapia de Intensidade Modulada
 UTI Pediátrica

**ESPECIALIDADES EM
ONCOLOGIA PEDIÁTRICA**

Clínica da Dor Associada ao Câncer
 Cuidados Paliativos
 Leucemias
 Linfomas
 Tumores do Sistema Nervoso Central
 Tumores Sólidos

ASSISTÊNCIA**MULTIPROFISSIONAL**

Enfermagem
 Escola Móvel
 Fisioterapia
 Fonoaudiologia
 Nutrição
 Odontologia
 Psicologia
 Reabilitação
 Serviço Social
 Terapia Ocupacional

**DADOS DE ATENDIMENTO
EM 2016****CONSULTAS
MÉDICAS****35.855****CASOS
NOVOS****390****QUIMIOTERAPIA****PACIENTES
ATENDIDOS****3.459****19.716****TRANSPLANTE DE
MEDULA ÓSSEA****55****CIRURGIAS****1.998****RADIOTERAPIA****5.905**

SALA DE SIMULAÇÃO REALÍSTICA

Espaço inaugurado com recursos do FUMCAD proporciona treinamento e disseminação de conhecimento



Sala de Simulação Realística

Bonecos têm tamanho e peso equivalentes a uma criança de 7 anos e um adolescente de 18 anos

Em outubro de 2016 o **Hospital do GRAACC** inaugurou uma Sala de Simulação Realística para capacitar as equipes médica e multidisciplinar em todas as práticas assistenciais por meio de robôs que respondem como um ser humano às ações praticadas. O **GRAACC** é um dos poucos centros de oncologia pediátrica que utilizam este modelo de simulação realística.

Os manequins são utilizados para a realização de procedimentos técnicos, como passagem de sonda, punção venosa (injeção de medicamentos diretamente na veia do paciente), intubação orotraqueal (procedimento que introduz um tubo para auxiliar a ventilação dos pulmões), além de atendimentos de

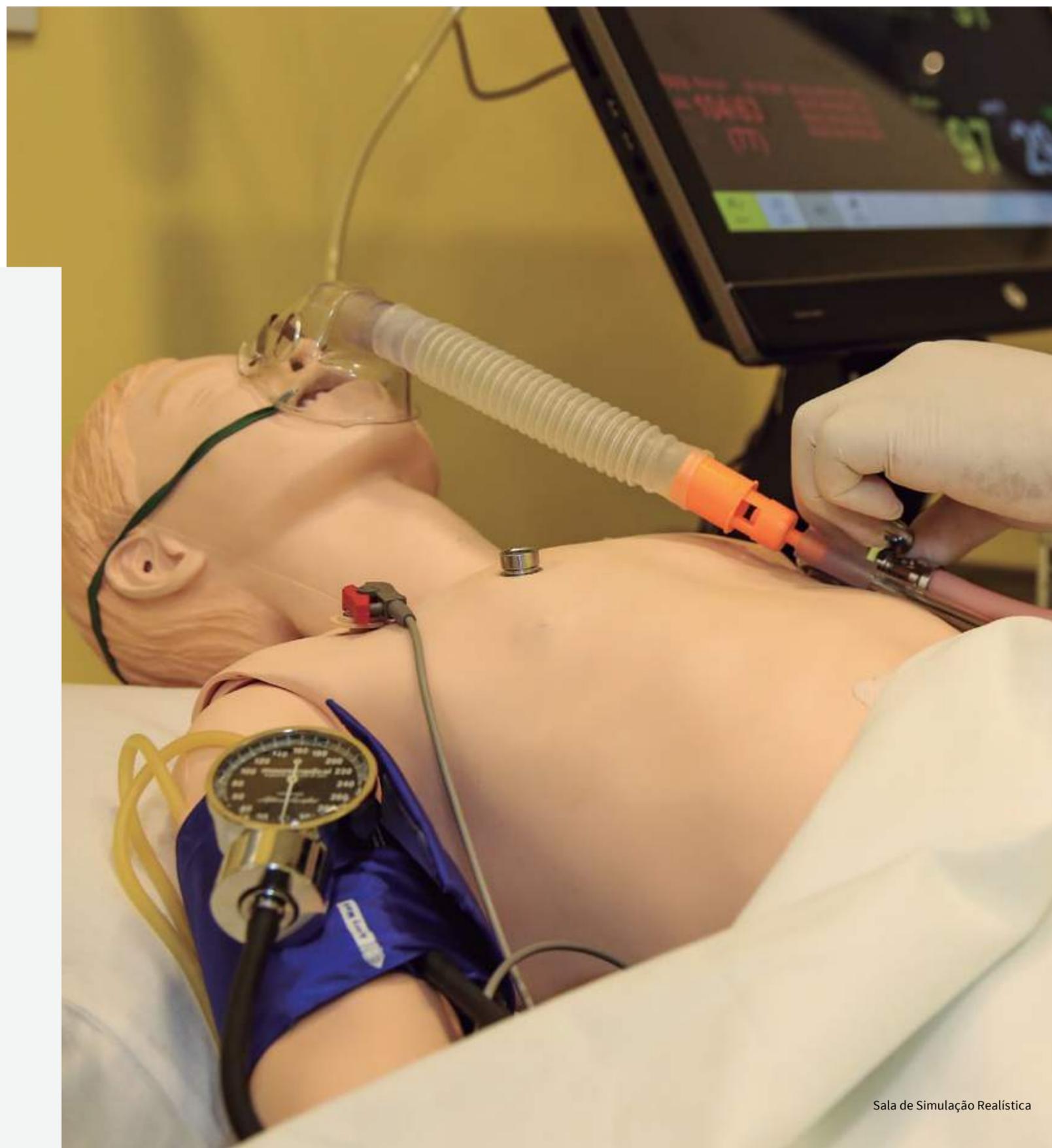
emergência e urgência, como paradas cardíacas.

Além de intensificar a segurança dos pacientes e profissionais, a nova sala aumentará a efetividade dos treinamentos, ampliando a adesão do conteúdo aplicado com uma metodologia ativa, baseada em experiência.

Os benefícios serão multiplicados, já que no futuro, o plano é expandir esse conhecimento para universidades e hospitais públicos, garantindo que também outros profissionais da área oncológica pediátrica sejam impactados. Dessa forma, o **Hospital do GRAACC** se consolida ainda mais como referência no ensino e no tratamento do câncer infantil,

especialmente nos casos de alta complexidade. Além disso, reafirma a sua dedicação no investimento e na promoção e disseminação de conhecimento no país, com o objetivo de difundir técnicas de prevenção e tratamento adequado na oncologia pediátrica.

O espaço é resultado de um projeto escrito pela área de enfermagem e aprovado pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de São Paulo (CMDCA), o qual teve recursos captados por meio do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de São Paulo (FUMCAD), uma Lei de Incentivo Fiscal que tem como objetivo o estímulo a ações que promovam os direitos da população infantojuvenil.



Sala de Simulação Realística

PRÊMIO NUBIA MENDONÇA

Uma História em Números

O estudo "Alcançando sobrevida de primeiro mundo em uma instituição de oncologia pediátrica. Como a organização de um registro hospitalar de câncer permitiu a análise de mais de 6000 pacientes no decorrer de 25 anos de história institucional", de autoria da área de Registro Hospitalar de Câncer (RHC) do **GRAACC**, recebeu o Prêmio Núbia Mendonça, o mais importante da oncologia pediátrica do país.

Na pesquisa foi realizado um levantamento dos pacientes atendidos desde a fundação do **GRAACC**, em 1991. Entre os dados, o estudo revelou a evolução da taxa de cura no hospital, que hoje é comparável com a de países desenvolvidos.

A entrega do prêmio aconteceu durante o XV Congresso Brasileiro de Oncologia Pediátrica, ocorrido em novembro de 2016, no Rio de Janeiro.

ENSINO

O Hospital do GRAACC tem o compromisso de formar profissionais especializados em oncologia pediátrica habilitados para prestar serviço de qualidade em todo país

Um grande diferencial do **Hospital do GRAACC** está em sua parceria técnica-científica com a UNIFESP. Ele representa o Setor de Oncologia Pediátrica da Disciplina de Especialidades Pediátricas do Departamento de Pediatria da universidade e participa da formação e aperfeiçoamento de médicos oncologistas pediátricos, seja por meio de aulas práticas ou em programas de residência e estágio. Desde o início da parceria, em 1998, já foram formados 138 médicos especialistas.

Para os alunos da universidade, o trabalho conjunto proporciona a experiência prática no hospital,

aperfeiçoando a qualificação dos novos profissionais, que ajudarão a difundir técnicas de diagnóstico e tratamento do câncer infantil em todo o país. Oferece também residência específica em oncologia pediátrica e multiprofissional (enfermagem, psicologia, nutrição e fisioterapia) ligada a Pró-Reitoria de extensão da UNIFESP.

Recebe ainda os residentes do Departamento de Pediatria e outras áreas afins (cirurgia pediátrica e neurocirurgia) e atua em parceria com as diferentes especialidades do Departamento e da UNIFESP, para consultorias em casos especiais.

PROFISSIONAIS FORMADOS NO HOSPITAL DO GRAACC

ONCOLOGIA PEDIÁTRICA

1991 - 2016

CANCEROLOGIA PEDIÁTRICA **121**

TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA **17**

RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL

2016

ESTÁGIO GRADUAÇÃO

MEDICINA **9**

NUTRIÇÃO **16**

ESCOLA MÓVEL **2**

TERAPIA OCUPACIONAL **2**

SERVIÇO SOCIAL **6**

PSICOLOGIA **8**

ESTÁGIO PÓS GRADUAÇÃO

MEDICINA **132**

FISIOTERAPIA **4**

LABORATÓRIO HEMATOLOGIA **2**

NUTRIÇÃO **1**

ESCOLA MÓVEL **7**

FÍSICA MÉDICA (RXT) **14**

PSICOLOGIA **3**

TERAPIA OCUPACIONAL **3**

RESIDENTES PEDIATRIA GERAL UNIFESP (R2) AMBULATÓRIO ONCOLOGIA (15 DIAS) **24**

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

2016

ARTIGOS PUBLICADOS **11**

CAPÍTULOS DE LIVROS PUBLICADOS **5**

RESUMOS (ABSTRACTS) PUBLICADOS E/OU APRESENTADOS EM EVENTOS **26**

DISSERTAÇÃO MESTRADO ACADÊMICO **2**

PARTICIPAÇÃO EM BANCAS DE AVALIAÇÕES (pós-graduação e outros) **6**

PARTICIPAÇÕES EM EVENTOS CIENTÍFICOS: aulas, palestras, mesas redondas, ouvintes **235**



PESQUISA

O Hospital do GRAACC investe em pesquisa para aprimorar as técnicas no tratamento do câncer infantojuvenil com foco na qualidade de vida e aumento das chances de cura



PARCEIROS

Grupo Latino Americano de Oncologia Pediátrica (GALOP)
 Nationwide Children's Hospital
 Sociedade Brasileira de Oncologia Pediátrica (SOBOPE)
 Sociedade Internacional de Oncologia Pediátrica (SIOP)
 Universidade Duke

O **GRAACC** mantém equipes responsáveis por desenvolver pesquisas clínicas e translacionais com o objetivo de buscar marcadores prognósticos e desenvolver protocolos terapêuticos para aumentar a assertividade dos diagnósticos e terapias das neoplasias da infância e adolescência, impactando no aumento das chances de cura.

EM 2016

PESQUISAS EM ANDAMENTO

27 ESTUDOS

observacionais e experimentais

ESTUDOS PATROCINADOS

- 1 patrocinado pelo PRONON
- 1 patrocinado pelo Universidade Duke, Carolina do Norte - EUA
- 14 patrocinados pela indústria farmacêutica

LABORATÓRIO DE GENÉTICA

Um dos maiores bancos de tumores do mundo, o Biobanco do **Hospital do GRAACC** apresenta uma coleção de amostras de 8,5 mil fragmentos de tecidos, três mil moléculas de RNA e quatro mil moléculas de DNA. Essa prática permite a realização de pesquisas desenvolvidas pelo grupo do Laboratório de Investigação Genética das Neoplasias Pediátricas, tanto no âmbito nacional quanto internacional.

PESQUISA CLÍNICA

O **Hospital do GRAACC** realiza pesquisa com o intuito principal de comprovar a eficácia e a segurança de um novo tratamento, podendo ser este um novo medicamento, material, procedimento, método diagnóstico ou equipamento.

PESQUISA TRANSLACIONAL

O laboratório de investigação genética do **GRAACC** realiza pesquisa com os objetivos de entender os aspectos biológicos da doença e traduzir os achados para refinar o diagnóstico, a determinação prognóstica e auxiliar no tratamento dos pacientes.

VOLUNTARIADO

Voluntários dedicados doam o seu tempo e talento para humanizar o atendimento hospitalar do GRAACC



Há 25 anos os voluntários do GRAACC prestam apoio em diversas ações e tem sido fundamental no acolhimento de pacientes e familiares em diversas áreas do hospital.

O grupo conta com 577 integrantes, é certificado pela ISO 9001 e está presente em 22 setores com atividades que abrangem a humanização do atendimento hospitalar e o auxílio na captação de recursos por meio de eventos diversos e bazares.

Em 2016, foi realizado o 10º Curso do Voluntariado, com o tema "Juntos Vamos Mais Além". O evento contou com palestras, depoimentos e debates ministrados por quem já fez e faz parte da história do hospital.

Hospital do GRAACC | Voluntariado GRAACC

ESCOLA MÓVEL

A maior preocupação de Roberto Pimentel, 6 anos, quando começou o tratamento contra o câncer era que por um período ele não poderia frequentar a sua escola, em Goiânia, e ter que ficar longe dos seus educadores e colegas, mas o que ele não sabia é que ia poder receber aulas particulares de professores muito capacitados dentro do **Hospital do GRAACC**.

Em 2016, assim como o Roberto, 549 pacientes receberam aulas em ambiente hospitalar por meio da Escola Móvel. As aulas são individuais e se adequam às condições e locais em que o aluno se encontra dentro do hospital e segue o cronograma da escola onde está regularmente matriculado.

A resolução nº 02/2001 do Conselho Nacional de Educação Especial e do Conselho Nacional de Educação Básica legitima o atendimento educacional de pacientes que não podem, por determinação médica, frequentar as aulas na escola regular durante o tratamento hospitalar.

Seguindo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e com reconhecimento do Ministério da Educação e Cultura (MEC), a Escola Móvel do **GRAACC** foi criada há 17 anos com o objetivo de diminuir a evasão escolar decorrente do tratamento do câncer, além de garantir a qualidade de vida e a reinserção social dos pacientes após a alta médica.

A Escola Móvel também promove cursos de especialização, vinculados à UNIFESP, para professores em Educação em Saúde no Atendimento Escolar Hospitalar, no modelo de residência, com dois anos de duração e bolsa de estudos.

Em 2016 foi realizado o II Encontro Paulista com o tema "Atendimento Escolar Hospitalar: a práxis nos hospitais paulistas", promovido pela Escola Móvel do **GRAACC**.

Cerca de 80 pessoas participaram do evento que promoveu a disseminação de conhecimento e a troca de experiências entre profissionais e estudantes.



Hospital do GRAACC | Escola Móvel

DADOS DE ATENDIMENTO

MUNICÍPIOS DO BRASIL	123 Municípios e Brasília
ESCOLAS DO BRASIL	529 escolas
AULAS HOSPITALARES	14.803
ALUNOS	549
REALIZARAM ENEM NO HOSPITAL	28 alunos
PROFESSORES RESIDENTES EM FORMAÇÃO	8 professores

A Escola Móvel inspirou política pública, com a lei municipal nº 2865, de 16 de outubro de 2012, de Santos, litoral de São Paulo. A cidade passou a garantir às crianças e adolescentes o direito de manter os estudos durante o período de internação hospitalar, atendimento ambulatorial ou permanência prolongada em domicílio.

BRINQUEDOTECA



Hospital do GRAACC | Brinquedoteca

O terceiro andar do **Hospital do GRAACC** é o local preferido dos pacientes, é onde está localizada a Brinquedoteca Terapêutica Senninha. O espaço é pioneiro no Brasil e foi instalado em 1998 com o objetivo de atuar como uma sala de espera descontraída, um espaço para o desenvolvimento e para diminuir a tensão do tratamento.

O atendimento lúdico realizado no espaço auxilia na qualidade de vida dos pacientes, contribui para a aderência e adesão ao tratamento, na socialização e também na troca de experiências entre as famílias – que contam ainda com atividades específicas e terapêuticas, como oficinas de artesanato, cerâmica, reciclados, bijuterias, costureira, criatividade, quilling - desenho feito de papéis, dedobol - futebol jogado com os dedos das mãos e artes plásticas.

Algumas instituições de saúde implantaram brinquedotecas inspiradas no modelo do GRAACC, como a Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Hospital Albert Einstein (São Paulo, SP), o Hospital Amaral Carvalho (Jau, SP), o Centro Infantil Boldrini (Campinas, SP) e o Hospital Sarah Kubitschek (Brasília, DF).

POLÍTICA PÚBLICA

O modelo inspirou a criação da Lei 11.104, de 21 de março de 2005, estabelecendo a obrigatoriedade de instalação de brinquedotecas nas unidades de saúde de todo o país que ofereçam atendimento pediátrico em regime de internação.

PARCEIROS DE HUMANIZAÇÃO DO ATENDIMENTO HOSPITALAR

ASSOCIAÇÃO ARTE DESPERTAR

Por meio das linguagens da arte, tem a missão de despertar a potencialidade de crianças e adolescentes.

ASSOCIAÇÃO VIVA E DEIXE VIVER

Contadores de histórias humanizam o ambiente hospitalar e estimulam o desenvolvimento dos pacientes.

AVIANCA- CIA AÉREA

Por meio do Projeto Felicidade, a empresa área oferece aos pacientes a oportunidade de realizar o sonho de voar de avião.

CIA. DOS CLOWNÁTICOS

Oficina artística e de desenvolvimento humano.

ESCOLA MÓBILE E ST NICHOLAS SCHOOL

Semanalmente, alunos dos colégios brincam e interagem com os pacientes.

FOTOCULTURA PARA TODOS

Fotógrafos voluntários dão aulas de fotografia no intervalo entre consultas e tratamentos.

GRUPO SARACURA

Músicos profissionais fazem apresentações para os pequenos em tratamento.

MAKE A WISH

A ONG internacional realiza sonhos das crianças e adolescentes em tratamento.

OPERAÇÃO ARCO-ÍRIS

Palhaços levam alegria e entretenimento para os pacientes.

SUMIRÊ FASHION SHOW

Promove um dia de beleza por mês para pacientes e acompanhantes.

CASA RONALD McDONALD SÃO PAULO - MOEMA

Pacientes que são de cidades longe da capital paulista recebem na casa de apoio todo o suporte necessário para continuar o tratamento no Hospital do GRAACC



Casa Ronald McDonald São Paulo - Moema

O tratamento do câncer infantil necessita em média 18 meses de cuidado intensivo e, nesse período, muitos pacientes frequentam o hospital diariamente para realizar consultas, quimioterapia, radioterapia, entre outros procedimentos. Uma das maiores dificuldades encontradas pelas famílias que vinham de localidades distantes para fazer tratamento no **Hospital do GRAACC** era se manter em São Paulo e muitas acabavam abandonando o tratamento e voltando para casa.

Por esse motivo, em 1993 foi fundada a primeira Casa de Apoio do GRAACC para abrigar essas famílias. Com o crescimento do hospital e, conseqüentemente, dos pacientes vindos de fora da capital paulista sentiu-se a necessidade de ampliar esse serviço e foi então que, em 2007, com o apoio do Instituto Ronald McDonald, foi inaugurada a Casa Ronald McDonald São Paulo - Moema com 30 suítes, oferecendo hospedagem para a criança ou adolescente com uma acompanhante, alimentação, transporte e suporte biopsicossocial, envolvendo as famílias, e usando processos e atividades que atuem como agentes transformadores na vida das pessoas atendidas.

A casa de apoio está equipada com salas de estar e de refeição, cozinha, lavanderia, jardins, brinquedoteca, adoleteca e sala de TV, tudo para garantir conforto e qualidade de vida aos assistidos.



Carlos Eduardo
Paciente do GRAACC

EM 2016

PACIENTES ATENDIDOS 181

VOLUNTÁRIOS 93

FUNCIONÁRIOS 18

A CASA DE APOIO OFERECE

30 suítes, sendo 6 para pacientes que realizaram transplante de medula óssea, com o diferencial de terem uma cozinha exclusiva no quarto.

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Transparência e rigor na aplicação dos recursos doados são essências do **GRAACC**. Por isso, a instituição mantém uma área de Desenvolvimento Institucional que tem como principal função arrecadar recursos para cobrir o déficit hospitalar da instituição e realizar ações para divulgação, prestação de contas e fortalecimento da marca.

COMUNICAÇÃO

Qual criança nunca sonhou com o futuro, pensando em possibilidades e desejos de ser alguém como um famoso jogador de futebol, uma bailarina talentosa, um médico de renome, um corajoso bombeiro, um grande maestro ou, quem sabe, até mesmo um astronauta? Foi pensando nestas grandes aspirações que povoam a mente de crianças e jovens e na vontade de viver dos pacientes que a agência de publicidade Ponto de Criação, parceira do **GRAACC**, criou voluntariamente a nova campanha institucional em comemoração ao aniversário da instituição. Sonhar é a palavra que norteia toda a direção de arte trazendo presente e futuro em cada peça, em um misto de sonho e esperança e em tom alegre e colorido, exatamente

REDES SOCIAIS

255.173
Fãs da página

25.695
Seguidores

71.044
Seguidores

1.556
Inscritos



como deve ser a vida de todas as crianças. E quem deu forma a este conceito foi a Vetor, uma das mais respeitadas produtoras de vídeo do Brasil e responsável pelos filmes publicitários dos maiores anunciantes do país. Sob a direção de Luiza Campos, uma enorme equipe foi mobilizada e atuou voluntariamente para dar vida ao filme da campanha institucional especial de aniversário.

As estrelas não poderiam ser outras senão alguns dos pacientes e, ao lado deles, grandes personalidades das artes, do esporte, da música e, ainda, o único astronauta brasileiro a ir para o espaço, Marcos Pontes. Junto dele, a bailarina Ana Botafogo, o ator Reynaldo Gianecchini, Dj Alok e o Maestro João Carlos Martins e ainda o craque do

futebol Paulo Henrique Ganso. A trilha do filme é a música "20 e poucos anos", doada pelo cantor Fábio Jr, na voz das crianças da banda Pequeno Cidadão.

Agradecimentos: Adão Pintura, Alok, Ana Botafogo, Avianca, Baden Express, Bloom Eventos, Caique Eventos, Carlos Martins, Celso Giunti, Cinevídeo, Coelho Morello, Cris manutenção, Dia Supermercado, Diletto, Elite cam, Fabio Jr., Gaúcho Cenotécnico, Imagem Boreal Estúdio, Marc Filmes, Marcos Pontes, Martão Bombeiro, Matheus Nazareth, Mauricio Nahas, Moving Track, Notorious, Paulo Henrique Ganso, Pequeno Cidadão, Ponto de Criação, Reynaldo Gianecchini, S de Samba, Sport Brindes, Sugo Alimentação, Super Sonica e Vetor Filmes.

GRAACC NA MÍDIA

538
Total de inserções

78% Online | 15% Impresso | 6% TV | 1% Rádio



ESTOU COM GRAACC



Informativo semestral que tem o objetivo de prestar contas das doações recebidas.

Tiragem total em 2016: **300 MIL** Exemplares

LIGA GRAACC



O **GRAACC** realizou a terceira edição do Liga GRAACC em 2016. Em parceria com as rádios TOP, Kiss e Mundial, a foi promovida uma maratona de conscientização do diagnóstico precoce do câncer infantojuvenil e captação de recursos para o hospital.

GRAACC



Juntos vamos sonhar e ir muito mais além.

25 anos
GRAACC
COMBATENDO E VENCENDO
O CÂNCER INFANTIL



EVENTOS



CORRIDA DOS SONHOS

A 16ª Corrida e Caminhada **GRAACC** reuniu mais de 7,5 mil pessoas nas imediações do Parque do Ibirapuera, no dia 8 de maio, em São Paulo. O evento teve patrocínio máster da Comexport, copatrocínio da Caixa e Governo Federal, apoio da Unimed, Novartis Oncologia, Shopping Eldorado e Dia Supermercado, colaboração da Açotubo, Berkley, Bloomberg, McDonald's e United Airlines. A Rádio Transamérica e a ESPN foram as emissoras oficiais do evento.



JANTAR DE GALA

No dia 25 de julho aconteceu o primeiro jantar de Gala do **GRAACC**. Realizado na Sala São Paulo, o evento contou com a apresentação voluntária da Orquestra Bachiana Filarmônica SESI - SP, com regência do maestro João Carlos Martins e teve como mestre de cerimônias o embaixador do **GRAACC**, o ator Reynaldo Gianecchini. O jantar teve patrocínio do Itaú e Crefisa e apoio da Casa Suíça, Mezzo Planejamento e Secretaria do Estado da Cultura.



CORRIDA EM SANTOS

Em outubro, aconteceu a 3ª Corrida e Caminhada **GRAACC** em Santos, litoral de São Paulo. Seis mil pessoas participaram do evento que teve patrocínio da Biolab Farmacêutica, Banco Safra, Volkswagen Financial Services e Imprensa Oficial, por meio da Lei de Incentivo ao Esporte, do Ministério do Esporte e Governo Federal.



14º JANTAR ITALIANO

O tradicional Jantar Italiano do **GRAACC** reuniu cerca de mil pessoas no Esporte Clube Pinheiros. O evento teve uma apresentação especial do tenor Jorge Durian e o modelo Diego Frago como mestre de cerimônias, patrocínio do Banco do Brasil, copatrocínio da Casa Suíça, Colégio Dante Alighieri, Esporte Clube Pinheiros, Supermercados Dia, Town Sandwich e United Airlines com apoio da Berkley, Banda Celebration, Coca Cola, Ecad, Estrela Mineira, Giuliana Flores, Libercon, Mezzo, Projosom e Talassi & Honora.



SHOW DE 25 ANOS

No dia 27 de novembro, em comemoração aos 25 anos do **GRAACC**, cerca de 3 mil pessoas se reuniram na plateia externa do Auditório Ibirapuera - Oscar Niemeyer e prestigiaram um show da orquestra Bachiana Filarmônica SESI - SP sob a regência do maestro João Carlos Martins com participação especial do cantor Daniel. O evento teve patrocínio da Crefisa por meio da Lei de Incentivo à Cultura, do Governo Federal.



7º GRAACC FUTEBOL CLUBE

O **GRAACC** Futebol Clube, iniciativa do ex-jogador Cláudio Guadagno, reuniu craques e celebridades em um jogo amistoso no Estádio do Pacaembu. O evento, que prestou homenagens às vítimas do acidente envolvendo a delegação chapecoense, teve cobertura ao vivo da emissora de TV ESPN, patrocínio da Bloomberg do Brasil e ESPN Brasil, e apoio da Federação Paulista de Futebol (FPF), United Airlines, colaboração da Topper, Holliday Inn, Ingresso Fácil, Prefeitura de São Paulo, Recon Eventos e São Cristóvão Saúde.

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Saiba quais são as diversas formas de contribuir com o GRAACC



MANTENEDORES

Doação mensal de pessoas e empresas mantenedoras. Para manter e garantir esses recursos, o GRAACC realiza ativamente ações de marketing direto e telemarketing. Além das doações habituais, os doadores também contribuem com campanhas extras ao longo do ano.



MARKETING SOCIAL

Realização de parcerias de marketing relacionado à causa que estimulem o investimento social empresarial e que mobilizem consumidores para contribuir com o combate ao câncer infantil por meio de compra de produtos ou serviços e repasse de parte do valor com a venda para o GRAACC.



LEIS DE INCENTIVO FISCAL

Por meio de leis de incentivo fiscal, como o Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (FUMCAD), Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (PRONON), Lei do Esporte, Lei Rouanet e Programa de Ação Cultural (ProAC), pessoas e empresas destinam parte do imposto devido para o GRAACC.



DOADOR DE PRODUTOS E SERVIÇOS

Doação de produtos e serviços para o desenvolvimento de atividades de diversas áreas do GRAACC.



ESPAÇO SOCIAL

Disponibilização de ponto de venda para doação de dinheiro, nota fiscal paulista ou aquisição de produtos do GRAACC.



McDIA FELIZ

Participação na campanha McDia Feliz, promovida nacionalmente pelo Instituto Ronald McDonald.



PATROCÍNIOS

Realização de patrocínios a eventos, equipamentos, projetos, infraestrutura ou manutenção das atividades do GRAACC



PRODUTOS SOCIAIS

Aquisição de produtos institucionais como cartões de Natal, agendas, calendários e outros itens de escritório, com renda revertida para o hospital.



SÓCIAS INVESTIDORAS

Empresas que realizam doações, a partir de R\$ 12 mil por ano, podem participar do programa Sócio Investidor e ter visibilidade especial.

ORIGEM DAS DOAÇÕES



- 3% Doação de Bens e Materiais
- 9% Governamentais
- 7% McDia Feliz
- 15% Outros Eventos
- 66% Doações de Pessoas e Empresas

DESTAQUES



A campanha Doação Premiada GRAACC sorteou um carro Toyota Corolla XEI 0km. O sorteio correu no 12 de novembro pela Loteria Federal e o vencedor foi Samuel D'Ascanio Fiori. O automóvel foi doado pela Perfumaria Sumirê por meio do evento Beleza do Bem.

Empresas parceiras que doaram a partir de R\$ 250 mil



EDITORA MOL

Uma parceria entre a Droga Raia e a Editora Mol, vende na rede de drogarias a Revista Sorria, uma publicação bimestral que destina parte dos recursos arrecadados para o Hospital do GRAACC.



O McDia Feliz 2016, coordenado nacionalmente pelo Instituto Ronald McDonald, arrecadou R\$ 5.414.749,49 para o GRAACC. Foram 1.507.804 sanduíches Big Mac vendidos e 270.621 tíquetes antecipados.

									
NUTRICORP			•						
NUVEMSHOP							•		
O LEITOR							•		
OGILVY ONE							•		
ONDINA ALIMENTOS E SERVIÇOS LTDA		•							
ONG UNIDOS PARA O BEM			•						
ORQUESTRA BACHIANA FILARMÔNICA SESI-SP							•		
ÓTIMA							•		
OUTFRONT MEDIA							•		
PARIS FILMES							•		
PEDAÇO DA VILA							•		
PERFUMARIA SUMIRÊ			•						
PHYTOESSENCE FRAGRÂNCIAS		•			•			•	
PLAY TV							•		
PONTO DE CRIAÇÃO							•		
PORTAL CÂNCER HOJE							•		
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARUERI								•	
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO - SECRETARIA DE ESPORTES							•	•	
QUORUM ESSÊNCIAS		•							
R2COM							•		
RÁDIO ANTENA 1							•		
RÁDIO ESTADÃO							•		
RÁDIO ESTÂNCIA DE JACUTINGA							•		
RÁDIO MIX							•		
RÁDIO MUNDIAL							•		
RÁDIO NATIVA FM							•		
RÁDIO NOX							•		
RÁDIO TRANSAMÉRICA							•		
RÁDIO VIDA FM							•		
RAÍZEN				•					
RAZZO			•						
RECON EVENTOS							•		
REDE GOSPEL							•		
REDE RECORD							•		
REDE VIDA							•		
REDOMA DIGITAL							•		
RESTAURANTE AMÉRICA			•						
REVISTA A REDE - MOMENTO EDITORIAL							•		
REVISTA ABC DA COMUNICAÇÃO							•		
REVISTA ACREFI							•		
REVISTA ALPEN							•		
REVISTA BAZAR							•		
REVISTA BOLETIM DA PISTA							•		
REVISTA BRASPRESS							•		
REVISTA CAMINHONEIRO							•		
REVISTA CONTRA-RELÓGIO							•		
REVISTA DIA A DIA							•		
REVISTA DO BRASIL							•		

									
REVISTA DOC GESTÃO EM SAÚDE									•
REVISTA EM CONDOMÍNIOS									•
REVISTA EMBANEWS									•
REVISTA EVOLUÇÃO									•
REVISTA FÓRUM									•
REVISTA GPG									•
REVISTA HEALTHERS									•
REVISTA INSIDE CHAPEL									•
REVISTA JOIA									•
REVISTA LAES & HAES									•
REVISTA LELIS BLANC									•
REVISTA MUNDO OK									•
REVISTA O2									•
REVISTA PAIS & FILHOS									•
REVISTA PANORAMA HOSPITALAR									•
REVISTA PETMAGAZINE									•
REVISTA POTÊNCIA									•
REVISTA PROPAGANDA & MARKETING									•
REVISTA READERS									•
REVISTA TOY MEL E CIA									•
REVISTA TURMA KIDS									•
REVISTA WEEKEND									•
REVISTA ZONA NORTE									•
RN INCORPORADORA & CONSTRUTORA LTDA		•							
ROTARY CLUB DE SÃO PAULO									•
ROWA DO BRASIL COMERCIAL DE BOMBAS LTDA		•							
RVS SERVIÇOS MÉDICOS			•						
S DE SAMBA									•
SÃO CRISTÓVÃO SAÚDE									•
SBT									•
SDI DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO		•							
SECRETARIA DA CULTURA DE SP (SALA SÃO PAULO)									•
SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS - SEBRAE									•
SHOPPING ELDORADO			•			•			
SIDERAL LINHAS AÉREAS				•					
SIMPRO PUBLICAÇÕES									•
SONY PICTURES TELEVISION									•
SP TRANS									•
SPGEO ENGENHARIA DE FUNDAÇÕES		•							
SPORTV									•
STANDARD CHARTERED BANK BRASIL				•					
STECK MATERIAIS ELÉTRICOS		•							
SUN CHEMICAL DO BRASIL									•
TAIMES COMERCIAL		•							
TAKEDA PHARMA									•
TAVERI			•						
TBE ENERGIA		•		•					

									
TECNOLOGIA BANCÁRIA S/A - TECBAN									
TEGMA									
TENDÊNCIAS CONSULTORIA INTEGRADA									
TENNECO AUTOMOTIVE BRASIL LTDA									
TERRA									
THE VALSPAR CORPORATION									
TIME FOR FUN									
TOP FM									
TOPPER									
TORRA TORRA									
TOW SANDWICH CO.									
TRADE COMUNICAÇÃO									
TRANSCONTINENTAL FM									
TURMA DA MÔNICA									
TURNER									
TV ABC									
TV ANHANGUERA EDUCACIONAL									
TV GAZETA / FUNDAÇÃO CÁSPER LIBERO									
TV1									
TZ ASSESSORIA									
UNITED AIRLINES									
UOL									
VAZ, BARRETO, SHINGAKI & OIOLI ADVOGADOS									
VEGUS DESENVOLVIMENTO PARTICIPAÇÕES LTDA									
VEPAKUM EMBALAGENS									
VERBO EMPREENDIMENTOS PAT LTDA									
VERIFONE									
VFILMS									
VISIONÁRIOS									
VITA COMUNICAÇÃO									
VOGLER INGREDIENTS									
VULT COSMÉTICA									
WARNER BROS									
WHITE MARTINS GASES INDUSTRIAIS									
YAHOO									
YAMAHA ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIO									
YOU INC, INCORPORADORA E PARTICIPAÇÕES									
ZBRA SOLUÇÕES									

PARLAMENTARES PARCEIROS

O GRAACC atua nas esferas governamentais para mostrar a importância da instituição para o país e garantir recursos para equipamentos e reformas no hospital. A captação é feita por meio de emendas parlamentares feitas ao Orçamento Geral da União e indicados por deputados e senadores no uso do direito que têm de alocar recursos públicos durante seu mandato. Confira abaixo a relação de parlamentares que foram parceiros do GRAACC de 2012 a 2016:

PARLAMENTAR	FUNÇÃO	ESTADO	2012	2013	2014	2015	2016
Alexandre Leite	Dep. Federal	SP	<input checked="" type="checkbox"/>		<input checked="" type="checkbox"/>		
Alexandre Pereira	Dep. Estadual	SP			<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	
Aline Corrêa	Dep. Federal	SP	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>		
Arlindo Chinaglia	Dep. Federal	SP		<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>		
Arnaldo Faria de Sá	Dep. Federal	SP	<input checked="" type="checkbox"/>				
Bruna Furlan	Dep. Federal	SP	<input checked="" type="checkbox"/>				
Darcísio Perondi	Dep. Federal	RS	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>		
Devanir Ribeiro	Dep. Federal	SP		<input checked="" type="checkbox"/>			
Diego Andrade	Dep. Federal	MG	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>		
Dimas Fabiano	Dep. Federal	MG	<input checked="" type="checkbox"/>				
Duarte Nogueira	Dep. Federal	SP		<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>		
Eduardo Suplicy	Senador	SP		<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>		
Eduardo Bolsonaro	Dep. Federal	SP					<input checked="" type="checkbox"/>
Evandro Milhomen	Dep. Federal	AP			<input checked="" type="checkbox"/>		
Fábio Ramalho	Dep. Federal	MG	<input checked="" type="checkbox"/>				
Fausto Pinato	Dep. Federal	SP				<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Flaviano Melo	Dep. Federal	AC		<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>		
Gabriel Chalita	Dep. Federal	SP	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>		
Geraldo Thadeu	Dep. Federal	MG	<input checked="" type="checkbox"/>		<input checked="" type="checkbox"/>		
Gilberto Nascimento	Dep. Federal	SP				<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Jefferson Campos	Dep. Federal	SP	<input checked="" type="checkbox"/>				
João Dado	Dep. Federal	SP	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>		
João Magalhães	Dep. Federal	MG	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>			
Jooji Hato	Dep. Estadual	SP	<input checked="" type="checkbox"/>				
Jorge Tadeu Mudalen	Dep. Federal	SP	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>		
José Aníbal	Dep. Federal	SP		<input checked="" type="checkbox"/>			
José Mentor	Dep. Federal	SP	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>		
Keiko Ota	Dep. Federal	SP	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	
Leonardo Quintão	Dep. Federal	MG	<input checked="" type="checkbox"/>				
Mara Gabrilli	Dep. Federal	SP	<input checked="" type="checkbox"/>				
Marcelo Aguiar	Dep. Federal	SP			<input checked="" type="checkbox"/>		
Marcio Alvino	Dep. Federal	SP					<input checked="" type="checkbox"/>
Mauro Lopes	Dep. Federal	MG					
Milton Leite Filho	Dep. Estadual	SP				<input checked="" type="checkbox"/>	
Missionário José Olímpio	Dep. Federal	SP		<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Miro Teixeira	Dep. Federal	RJ			<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Nelson Bornier	Dep. Federal	RJ	<input checked="" type="checkbox"/>				
Paulo Maluf	Dep. Federal	SP	<input checked="" type="checkbox"/>			<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Paulo Pereira da Silva	Dep. Federal	SP	<input checked="" type="checkbox"/>				
Penna	Dep. Federal	SP	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>		
Rebecca Garcia	Dep. Federal	AM	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>		
Renzo Braz	Dep. Federal	MG	<input checked="" type="checkbox"/>				
Roberto de Lucena	Dep. Federal	SP		<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>		<input checked="" type="checkbox"/>
Roberto Freire	Dep. Federal	SP	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>		
Rodrigo de Castro	Dep. Federal	MG	<input checked="" type="checkbox"/>				
Saraiva Felipe	Dep. Federal	MG	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>		<input checked="" type="checkbox"/>
Tiririca	Dep. Federal	SP	<input checked="" type="checkbox"/>				
Vanderlei Macris	Dep. Federal	SP	<input checked="" type="checkbox"/>				
Walter Feldman	Dep. Federal	SP		<input checked="" type="checkbox"/>			
Willian Dib	Dep. Federal	SP			<input checked="" type="checkbox"/>		
Willian Woo	Dep. Federal	SP			<input checked="" type="checkbox"/>		

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros do

GRUPO DE APOIO AO ADOLESCENTE E À CRIANÇA COM CÂNCER

São Paulo - SP

OPINIÃO

Examinamos as demonstrações financeiras do Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e entidades sem fins lucrativos (ITG 2002).

BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador

e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação destas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e entidades sem fins lucrativos (ITG 2002), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão

do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

* Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos,

bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

* Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

* Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

* Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base

nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manterem em continuidade operacional.

* Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 8 de abril de 2016.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Alexandre Aléo
Contador CRC-1SP171687/O-0

Balanco Patrimonial - 31 de dezembro de 2016 e 2015 (em milhares de reais)

ATIVO	Nota	2016	2015	PASSIVO	Nota	2016	2015
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	12.579	10.185	Fornecedores		3.284	2.869
Recursos vinculados a projetos	5	30.406	30.921	Salários e encargos sociais	9	7.953	6.697
Créditos a receber	6	5.491	4.400	Obrigações fiscais a recolher		1.231	1.052
Estoques	7	3.401	2.600	Subvenção e convênios	11	32.239	32.663
Outros créditos		792	653	Outras obrigações		531	404
				Total do passivo circulante		45.238	43.685
Total do ativo circulante		52.669	48.759				
Não circulante				Não circulante			
Depósitos judiciais		127	149	Provisões para contingências	10	167	596
Imobilizado	8	66.959	63.480	Subvenção e convênios	11	23.929	20.780
				Total do passivo não circulante		24.096	21.376
Total do ativo não circulante		67.086	63.629	Patrimônio líquido			
				Patrimônio social	12	47.327	44.913
				Superávit do exercício		3.094	2.414
				Total do patrimônio líquido		50.421	47.327
Total do ativo		119.755	112.388	Total do passivo e patrimônio líquido		119.755	112.388

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (em milhares de reais)

	Nota	2016	2015
Receitas com serviços prestados	14	29.815	24.150
Custos hospitalares	15	(75.145)	(65.894)
(Déficit) bruto		(45.330)	(41.744)
Despesas administrativas	16	(9.604)	(8.799)
Outras receitas líquidas	17	57.848	52.479
Superávit operacional		2.914	1.936
Receitas financeiras, líquidas	18	180	478
Superávit do exercício		3.094	2.414

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (em milhares de reais)

	2016	2015
Superávit do exercício	3.094	2.414
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	3.094	2.414

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (em milhares de reais)

	Patrimônio social	Superávit	Total do patrimônio social
Saldos em 1º de janeiro de 2015	40.599	4.314	44.913
Transferência do resultado do exercício anterior para patrimônio social	4.314	(4.314)	-
Superávit do exercício	-	2.414	2.414
Saldos em 31 de dezembro de 2015	44.913	2.414	47.327
Transferência do resultado do exercício anterior para patrimônio social	2.414	(2.414)	-
Superávit do exercício	-	3.094	3.094
Saldos em 31 de dezembro de 2016	47.327	3.094	50.421

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do fluxo de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (em milhares de reais)

	2016	2015
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit do exercício	3.094	2.414
Ajustes por:		
Depreciação	4.939	4.374
Apropriação da receita diferida	(1.599)	(1.353)
Valor residual do ativo imobilizado baixado	125	152
Recebimento de doações do imobilizado	(337)	-
Provisão de glosas líquidas e perdas	571	1.227
Provisão de participação do resultado	739	-
(Reversão) provisão para contingências trabalhistas	(428)	(241)
	7.104	6.570
VARIAÇÃO NOS ATIVOS E PASSIVOS		
(Aumento) redução dos ativos		
Recursos vinculados a projetos	515	(7.643)
Créditos a receber	(1.662)	(1.039)
Estoques	(801)	121
Outros créditos	(140)	205
Depósitos judiciais	22	(57)
(Redução) aumento dos passivos		
Fornecedores	415	(1.353)
Salários e encargos sociais	517	874
Obrigações fiscais a recolher	179	182
Outras obrigações	127	111
Subvenção e convênios	4.324	9.965
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	10.600	7.939
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(8.206)	(7.166)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(8.206)	(7.166)
Aumento líquido do caixa e equivalentes de caixa	2.394	773
Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	10.185	9.412
No fim do exercício	12.579	10.185
Aumento líquido do caixa e equivalentes de caixa	2.394	773

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**31 de dezembro de 2016 e 2015
(em milhares de reais)**

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer ("GRAACC" ou "Entidade") foi constituído em 4 de novembro de 1991, como uma Entidade de interesse social, sob a forma de Associação Civil de direito privado, de caráter assistencial, beneficente, filantrópico, educacional e cultural, sem fins econômicos.

O principal objetivo da Entidade é prestar assistência e tratamento a adolescentes e crianças portadoras de câncer, dando o necessário apoio às suas famílias, sem qualquer distinção quanto a sexo, raça, cor, religião ou condição econômica ou social dos beneficiários. Para alcançar seus fins e objetivos, o GRAACC desdobra suas atividades em vários setores no campo da assistência médica, do ensino e da pesquisa. Para tanto, utiliza instalações hospitalares, ambulatoriais ou outras, próprias ou de terceiros. A principal instalação da Entidade é o imóvel hospitalar denominado Instituto de Oncologia Pediátrica (IOP), de sua propriedade, situado na Rua Botucatu, 743, São Paulo - SP, inaugurado em maio de 1998. Os recursos são obtidos por meio de receitas decorrentes de atendimento médico (Sistema Único de Saúde - SUS), convênio médico e particular e da captação de subvenções provenientes do primeiro setor (governamental), de doações provenientes do segundo setor (empresarial de fins econômicos), do terceiro setor (organizações não governamentais) e de pessoas físicas.

O GRAACC também arrecada fundos por meio da realização de eventos.

O GRAACC, por ser Entidade de interesse social, possui os seguintes certificados:

- Título de Utilidade Pública Estadual Nº 50.679 de 31 de março de 2006
- Título de Utilidade Pública Municipal no 36.776, de 16 de março de 1997.
- Conselho Municipal de Assistência Social (COMAS) nº 528/2011
- CEBAS - Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social Nº 25000.204418/2011-86/MS.
- CMDA - Conselho Mun. dos Direitos da Criança e Adolescente no 1083/04

Em 2007, o GRAACC inaugurou uma Casa de Apoio para hospedar crianças e adolescentes em tratamento no Instituto de Oncologia Pediátrica (IOP) e seus acompanhantes. O GRAACC firmou acordo com o Instituto Ronald McDonald para viabilização da assistência às crianças e aos adolescentes em tratamento de câncer, que tem sido renovado anualmente.

Para tanto, e a fim de atender ao referido acordo à área de atuação da Casa de Apoio, a diretoria do GRAACC promoveu a constituição, em 30 de agosto de 2006, de uma nova associação, denominada Associação Casa da Família, cujo objetivo exclusivo será a administração da Casa de Apoio.

2. BASE DE PREPARAÇÃO

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil a Entidades sem fins lucrativos (ITG 2002).

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho Fiscal e Administração em 7 de abril de 2017.

b) Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção aos instrumentos financeiros não

derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado e ativo imobilizado recebido em doação mensurado ao valor justo.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade. Todas as informações financeiras apresentadas em real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente pela Entidade.

a) Instrumentos financeiros

i) Ativos financeiros não derivativos

A Entidade reconhece os recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Entidade se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Entidade deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Entidade transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial, somente quando a Entidade tenha o direito legal de compensar os valores

e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Entidade classifica os ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis.

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Entidade gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseada em seus valores justos, de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Entidade. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Caixa e equivalentes de caixa

São mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de

curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Incluem caixa e saldos positivos em conta movimento, resgatáveis a qualquer momento.

Os recursos financeiros que a Entidade possui, mas que estão vinculados a projetos são apresentados na rubrica de recursos vinculados a projetos.

ii) Passivos financeiros não derivativos

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Entidade se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

A Entidade baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

Os passivos financeiros não derivativos que a Entidade possui são: fornecedores e outras obrigações.

b) Créditos a receber

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado e é composto basicamente por valores em aberto junto a convênios e ao Sistema Único de Saúde (SUS).

A provisão para crédito de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

i) Receitas

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos futuros serão gerados para a Entidade e quando possa ser mensurada de forma confiável.

(i) Doações

As receitas de doações são registradas quando do recebimento em função da sua natureza de imprevisibilidade.

(ii) Subvenção e assistência governamentais

As receitas obtidas com a celebração e a execução de convênios de parceria entre Entidades governamentais e o GRAACC, são registradas em conta patrimonial específica em atendimento a CPC 07 Subvenção e Assistência Governamentais, e na medida em que as atividades e ações previstas no plano de trabalho são executadas, as receitas são apropriadas no resultado do exercício.

(iii) Serviços

Os serviços hospitalares concluídos são finalizados, revisados e enviados ao seu destinatário final (particular ou plano de saúde), sendo reconhecido de acordo com o regime de competência.

Os serviços hospitalares que se encontram em curso e não podem ser finalizados até o encerramento das demonstrações financeiras são avaliados e quantificados pela Administração, sendo reconhecidos pela contabilidade na data do encerramento das demonstrações financeiras.

(iv) Receitas com trabalhos voluntários

As receitas com trabalhos voluntários são mensuradas ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que a Entidade haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar. As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício em contrapartida a outras despesas também no resultado do exercício.

Em 31 de dezembro de 2016, a Entidade registrou o montante de R\$1.570 (R\$984 em 2015) de receitas com voluntários.

Diretoria Estatutária R\$ 302	Coordenação Geral R\$ 308	Coordenação R\$ 168	Sub-coordenação R\$ 126	Operação R\$ 666	Total R\$ 1.570
11. Subvenções e convênios					
Subvenções e convênios (a)					
Terreno (b)					
Edificações e reformas (c)					
Máquinas e equipamentos (c)					
				2016	2015
				30.328	31.218
				4.447	4.447
				7.790	7.844
				13.603	9.934
				56.168	53.443
Passivo Circulante				32.239	32.663
Passivo Não Circulante				23.929	20.780

(a) Subvenções e convênio referem-se a recursos obtidos de terceiros para a realização de objetivos de interesse comum. O saldo em 31 de dezembro de 2016 é composto por: R\$22.594 Pronon, R\$1.874 FUMCAD (Psicologia, Nutrição, Enfermagem, UTI, Centro Cirúrgico e Radioterapia), R\$158 FID (Fundo estadual Interesses difusos), R\$4.266 FNS (equipamentos, reformas), R\$28 da

Secretaria Municipal da Saúde (infraestrutura, equipamentos e medicamentos), Ministério da Cultura 1º projeto Concerto Pela Vida R\$850 e R\$558 Lei de Incentivo Corrida.

(b) Em 2010, a Entidade recebeu em doação da Prefeitura Municipal de São Paulo um terreno no valor justo total de R\$4.447 sendo condicionada

a edificação no local de instalações destinadas à prestação de assistência e tratamento a adolescentes e crianças portadoras de câncer.

(c) Refere-se a recursos utilizados com a aquisição de bens, os saldos são realizados em virtude da amortização dos bens adquiridos de acordo com a vida útil.

19. Imunidade do imposto de renda e isenção das contribuições previdenciárias e sociais

O GRAACC é uma Entidade sem fins lucrativos, imune de recolhimento do imposto de renda e isenta da contribuição social sobre o superávit. Com relação aos demais tributos sobre as atividades próprias da Entidade, destacamos os seguintes:

(a) contribuição para o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) - isenta do pagamento da contribuição patronal incidente sobre o montante da folha de pagamento;

(b) Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) - recolhimento de 2% sobre os serviços prestados à pessoa jurídica e física (convênios e particulares);

(c) Imposto sobre Transmissão "Causa Mortis" e Doações (ITCMD) isenta nos termos do artigo 4o do Decreto no 46.665/02 e Resolução conjunta SF/SJDC - 1o a 5º de dezembro de 2002; e (d)

Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) - isenta sobre as receitas próprias de sua atividade social.

Com relação à COFINS, a Medida Provisória (MP) no 2.158-35, em seu artigo 14, inciso X, dispôs que as instituições de educação e assistência social, de caráter filantrópico que preencham as condições e requisitos do artigo 12 da Lei no 9.532, de 10 de dezembro de 2007 são isentas do recolhimento da COFINS o montante das receitas relativas às atividades próprias, de repasses e financeiras.

Consideram-se receitas derivadas das atividades próprias somente àquelas decorrentes de contribuições, doações, anuidades ou mensalidades fixadas por lei, assembleia ou estatuto, recebidas de associados ou mantenedores, sem caráter contraprestacional direto, destinadas ao seu custeio e ao desenvolvimento dos seus objetivos sociais (IN SRF no 247, de 2002, artigo 47, § 2o). Os recursos recebidos a título

de repasse, oriundos do Orçamento Geral da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, pelas empresas públicas e sociedades de economia mista (IN SRF no 247, de 2002, artigo 47, § 2o).

As receitas financeiras de acordo com o Decreto no 5.442, de 2005, estão reduzidas à alíquota de 0% (zero) da COFINS.

Em observância ao art. 4º da Lei Federal nº 12.101 de 27 de novembro de 2009, aos art.19 e 20 do Decreto federal nº 7.237 de 20 de julho de 2010 e ao art. 24 da Portaria do Ministério da Saúde nº 1.970 de 16 de agosto de 2011, o número de atendimentos a pacientes do SUS foi superior ao limite mínimo estabelecido de 60% em relação ao total de atendimentos efetivados pela Entidade, como segue:

	2016		2015	
	Quantidade de atendimento	%	Quantidade de atendimento	%
Atendimentos ambulatoriais				
SUS	161.043	95%	174.387	96%
Convênios e particulares	8.617	5%	7.867	4%
	169.660	100%	182.254	100%
Internações hospitalares				
SUS	10.657	86%	9.300	93%
Convênios e particulares	1.747	14%	670	7%
	12.404	100%	9.970	100%

Conforme Art. 32 da portaria 1970/2011, o mínimo de 60% (sessenta por cento) de prestação de serviços ao SUS será apurado por cálculo percentual simples, com base no total de internações hospitalares, medidas por paciente-dia, e no total de atendimentos ambulatoriais realizados pela entidade para pacientes do SUS e não SUS.

As isenções da cota patronal das contribuições previdenciárias usufruídas no exercício foi de R\$11.191 (R\$10.057 em 2015).

20. Renúncia fiscal

Em atendimento a ITG 2002 - entidade sem finalidade de lucros, aprovada pela resolução CFC nº 1.409/12, a Entidade apresenta a seguir o montante de renúncia fiscal apurada no exercício de 2016 e 2015 caso a obrigação devida fosse.

Para isso, em nosso julgamento, consideramos os seguintes impostos e contribuições e respectivas alíquotas, ressaltando que se tratam de cálculos

estimados de renúncia fiscal abrangendo os principais impostos e contribuições em função da Entidade não ter a obrigação de possuir escrituração fiscal, tal como escrituração do LALUR, em função de sua natureza de entidade sem fins lucrativos.

	2016	2015
ISS (5% s/ prestação de serviço)	1.491	1.208
IR e CS (34% s/ superávit do exercício)	1.052	821
PIS/COFINS (0,65%/3,0% s/ prestação de serviços)	1.088	881
	3.631	2.910

Sergio Antonio Garcia Amoroso

Presidente do Conselho

Gilberto Cipullo

Presidente do Conselho Fiscal

José Carlos de Oliveira

Superintendente
Adm/Financ. - CEO

Edvaldo Fernandes de Souza

Contador CRC 1SP147480/O-6

Alexandre Aleo

Contador CRC-1SP171687/O-0
ERNST & YOUNG
Auditores Independentes

www.graacc.org.br
graacc@graacc.org.br
(11) 5908-9100

Rua Pedro de Toledo, 572
Vila Clementino, CEP: 04039-001
São Paulo/SP



fb.com/GRAACC



@graacc



@instagraacc



youtube.com/GRAACCSP



Hiago
Paciente do GRAACC